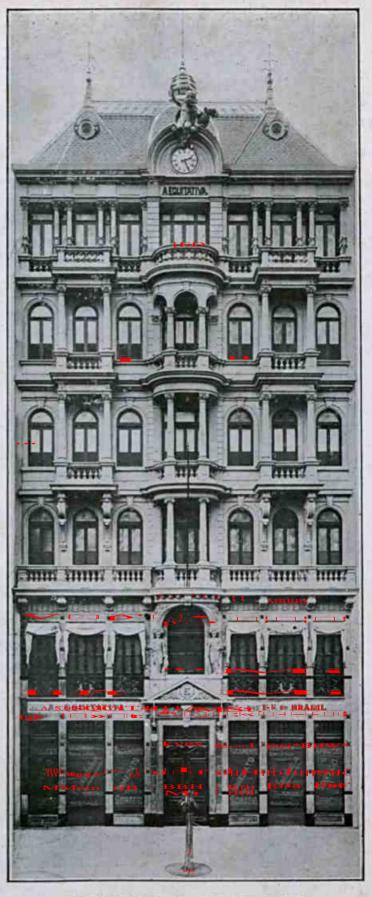
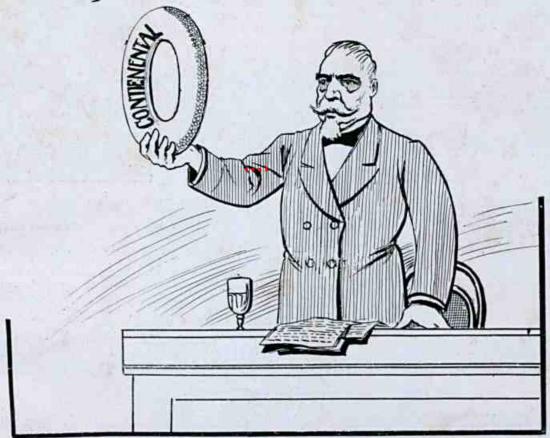
NUM. 250 SABBADO 15 DE MARÇO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

UMA VELHA SCENA DE CIRCO

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

PEÇO A PALAVRA...

— «Sou de parecer que o pneumatico resolve um dos grandes problemas economicos do paiz, a estabilidade dos preços da borracha. Emquanto se fabricarem productos em que só se empregue, como nestes, a mais fina borracha do Paiz não ha que receiar da borracha artifial.

CONTINENTAL

manterá a sua victoria como o pneumatico de confiança por excellencia e o Brazil lhe deverá a solução do seu problema.

(Calorosa salva de palmas nas galerias)

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de Carlos Schlosser & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO

Casa filial em S. Paulo : 12, Rua Ypiranga

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperes», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

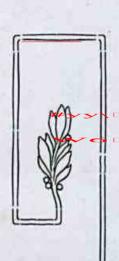
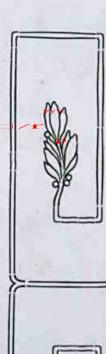
CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

SABÃO ICHTHYOLINO

de **Lannes & Comp.**

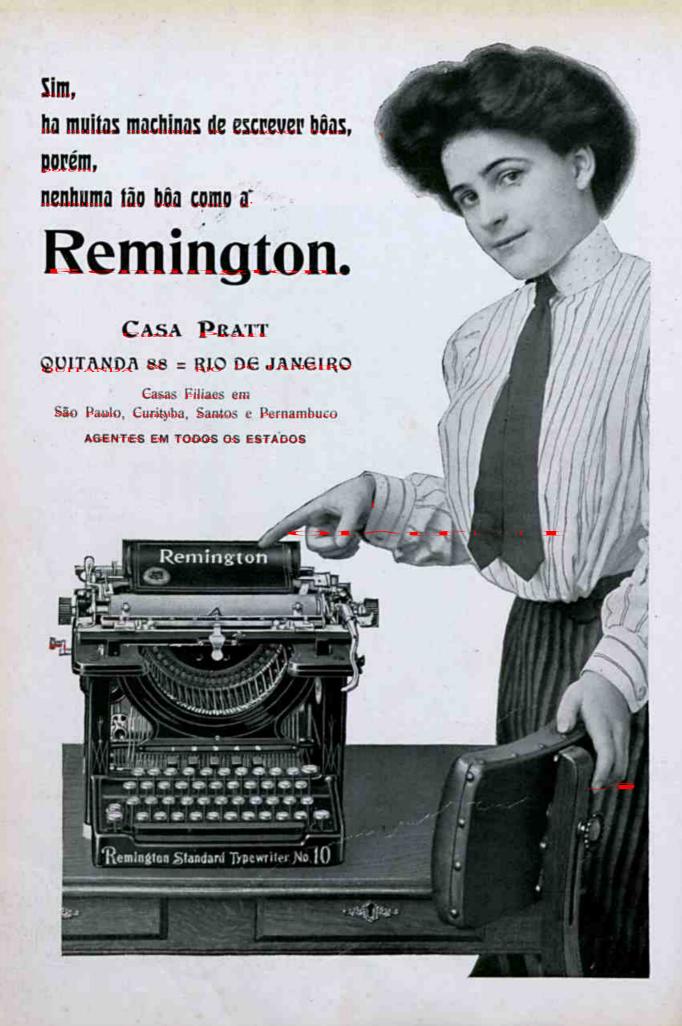
PARA BANHOS PARCIAES E GERAES

Preço de um vidro . . . . . . 1$500

A' VENDA EM TODA A PARTE

Depositarios: DROGARIA SILVA GOMES & C.

Rua S. Pedro, 39, 40 e 42 — Rio de Janeiro

Sim,
ha muitas machinas de escrever bôas,
porém,
nenhuma tão bôa como a
Remington.
CASA PRATT
QUITANDA 88 = RIO DE JANEIRO
Casas Filiaes em
São Paulo, Curityba, Santos e Pernambuco
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS
Remington
Remington Standard Typewriter No. 10

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 250 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 15 — MARÇO — 1913 — ANNO VI

Dr. Sabino Barroso

O Dr. Sabino Barroso, presidente mineiro da Camara Federal dos Deputados, na voluvel incoherencia da nossa trefega politica de intrigas, representa o esteril papel de uma circumspecta solteirona especialista na arte mesquinha de desmanchar casorios.

Sem predicados pessoaes e sem decisivo prestigio eleitoral para ascender ás ambicionadas grimpas das posições eminentes, concentra os seus heroicos esforços no solapante emprego de impedir a justa ascensão dos outros.

E' um tenaz obreiro subterraneo e, desprendendo imprevistas energias de titan no seu obscuro labor de pygmeu, confundindo-se com a poeira, invisivel e paciente, escava o sólo aos desprevenidos pés de quem avança na complicada conquista dos altos postos.

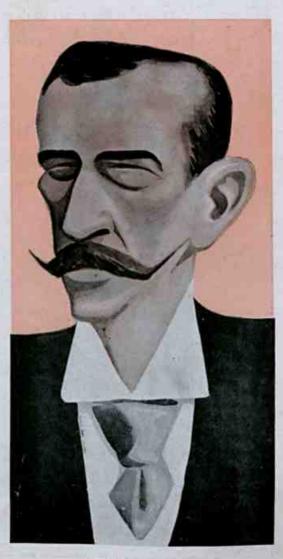
Por incomprehensivel capricho dos fados ironicos, exerceu a gerencia de duas pastas e nos annaes de dois ministerios consagrou a fama de uma cabeça vasia a oscillar aos tremeliques nervosos de duas magras pernas de cegonha.

Alliando-se ao marcio hermismo, ajudou a demolir a nascente hegemonia de Minas Geraes, e pisando, como em escombros, nas aspirações politicas da sua terra natal, chegou á sua vaccillante presidencia parlamentar.

Na faceira chefia da Camara, adoptou a surrada expressão *«consciencia juridica»* e interpretando-a aos convincentes lampejos do gladio marechalicio, procurou abafar a inoportuna oratoria do Direito baseado na Lei.

Intellectualmente, o Dr. Sabino Barroso é um primoroso espirito aristocratico e burila o seu elevado pensar no oiro eloquente do silencio.

VOL-TAIRE

Dr. Sabino Barroso

Alberto de Oliveira

Alberto de Oliveira, o grande poeta que é um dos infalliveis mestres actuaes da lingua portugueza, acaba de publicar a terceira serie de suas *Poesias*.

Alberto de Oliveira é, entre os nossos artistas, um dos poucos que vive affastado das inuteis rivalidades litterarias, encerrado na symbolica *turris eburnea*, trabalhando com activo carinho e repolindo com secreto pudor as joias preciosas da sua magnifica arte.

Nos poemas enfeixados neste volume, escriptos na epocha esplendida em que de todo desabrocharam os excellentes predicados do seu espirito e do seu coração, o grande poeta apparece maior, o seu pensamento ascende a mundos mais elevados e perfeita rebrilha a sua arte.

A sua metrica é impeccavel, e o seu glorioso verso, sempre soberbo e amplo, ganhou em ductilidade sem perder em vigor.

A sua pura linguagem, trabalhada com frequencia ao maneiroso sabor dos classicos, veste de modo admiravel as suas felizes ideas.

A inspiração é segura, elevada e nobre, denunciando um espirito que os livros primorosamente educaram e a constante meditação ampliou, aperfeiçoando-o.

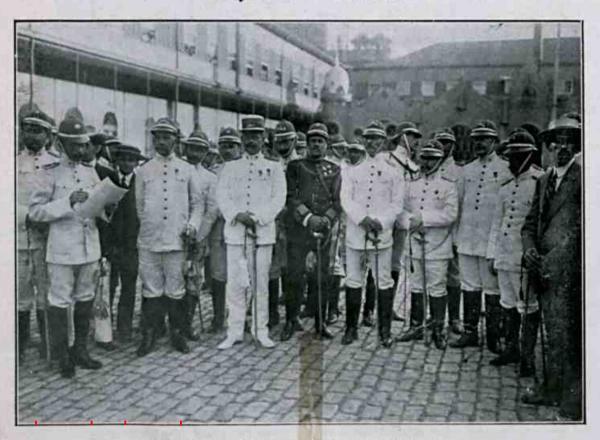
O intenso amôr á terra natal canta na harmonia de quasi todas as estrophes; os themas sobre que versam as suas *Poesias* são brasileiros, com raras excepções; e a grande alma do poeta, confundindo-se com a alma exparsa das cousas, procura e consegue interpretar a natureza solenne dos tropicos.

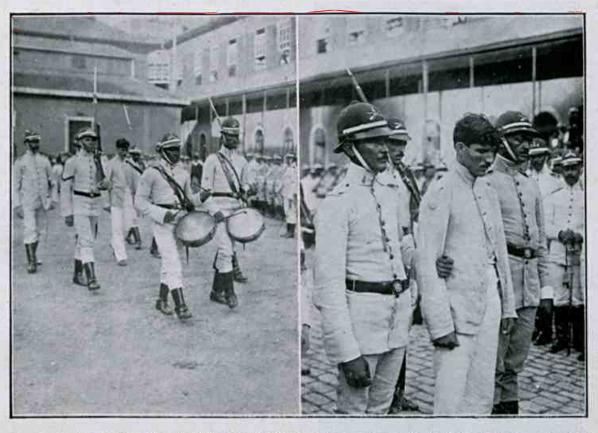
Os nossos rios, são gloriosamente celebrados e exhibem, com o sussurro das suas aguas e a belleza das suas margens, o encanto das suas lendas no verso magestoso do immortal cantor de nossa bravia terra.

Um perfume de alto espiritualismo sáe das paginas profundas do livro extraordinario; dir-se-á que Alberto de Oliveira procurou desvendar os fascinantes mysterios do além, estudou com os espiritas o segredo da transmigrassão, sondou os arcanos occultistas e, despindo-se de intransigencias sectarias, approveitou para sua arte quanto encontrou de bom e bello.

Ao grande poeta, que com a publicação desta nova obra ostenta na fronte, em que já mostrava os loiros do artista, a aureola do pensador, os seus admiradores desta obscura casa, onde o severo culto da justiça obriga ao uso continuo da verdade, saúdam com reverencia.

Hoje, sabbado, sobe á scena do *Theatro Municipal*, a traducção, feita por J. Brito, da peça de Raul Gavault, *La petite madame Dubois* e que o nosso compatriota denominou *Por A + B*.

Brigada Policial

Leitura da ordem do dia excluindo o soldado Julio de Barros

Brigada Policial

I — O acto de expulsão II — Soldado Julio de Barros, solemnemente expulso da Brigada por ter assassinado um popular num dos ultimos comicios

RECLAME GRATIS

«Pestana & C. despacham Colis Postaux, entregam a domicilio etc.»

Depois dos formidaveis avanças havidos no *Colis* é de grande vantagem a presença de Pestana e principalmente da Companhia nos despachos e entregas.

E' sabido que a Companhia de Pestana é palpebra, pupila, lynce, o olho completo, em summa; completo e bem alerta.

As Notas de viagem, escriptas sobre a forma de *Cartas a um amigo* pelo saudoso Dr. Pereira Passos, foram distribuidas á imprensa poucos dias antes de occorrer o infausto passamento do remodelador da Capital Federal. Nessas ligeiras notas, escriptas á pressa e sem pretenção, revella-se, em cada pagina, a individualidade mascula do grande prefeito. O estylo desataviado é preciso, synthetico e firme. Os commentarios primam pela feliz concisão. Com duas palavras rapidas, o escriptor levanta, em confronto com a civilisação de hoje, diante de qualquer ruina, as mortas civilsações passadas. O engenheiro, que amava a sua profissão, nesse livro não faz cabedal dos seus conhecimentos profissionaes, tornando-o ao alcance de todos. Quando o Dr. Passos exercia o cargo de Prefeito, mais de uma vez jornalistas precipitados alludiram com amargura á sua supposta falta de educação artistica. Se as obras por elle realisadas nesta cidade não tivessem demonstrado a sem razão de taes articulistas, este livrinho, no qual predomina a nota da contemplação artistica, seria uma resposta esmagadora a tão leviana accusação.

FOLK-LORE

Bello instrumento de paz
Um phosphoro póde ser,
Si de polvora um paiol
Com elle a gente accender.

JOTA

Telegramma de Belem :

«Começou hoje o trabalho de levantamento da escripta da Municipalidade...»

De onde se conclue que a escripta estava por baixo ; vae ser agora toda ella feita com letra em pé. E' o que está assentado.

Consta que os mendigos vão declarar-se em gréve geral.

Será resolvida, em vista da extrema carestia da vida, não receberem menos de 1$000 réis de esmolas.

O pequeno Caruso

«O pequeno Caruso» o conhecido vendedor de jornaes desta cidade e que o generoso director do «Jornal do Commercio», Dr. José Carlos Rodrigues, mandou educar na Europa, depois de longa e proveitosa permanencia na Italia, está aperfeiçoando os seus estudos de canto na Belgica: e tudo indica que «Giovani Cavalliari», este é o seu nome, virá a ser um grande Caruso.

Uma bôa definição

O Amorim Junior, um alegre rapaz que moureja na imprensa, tem muito bôas piadas.

A sua ultima, ouvimol-a ha dias, á meza de um *bar*, onde o Amorim sorvia com delicia a sua teutonia, em um copo dreadnougtico, que funcciona por musica: basta elevat-o á altura dos labios para que a mastodontica vasilha entre de tocar a marcha do Taneuser ou cousa que o valha, com uma desafinação de banda germanica.

Falava-se de grammatica e grammaticos e cada um dos da roda dizia o que pensava sobre collocação de pronomes, infinito pessoal, ortographia phonetica etc. O Amorim, alheiado da palestra, fazia ouvir pela quinta vez a ária do seu copo immenso. Afinal, parou a musica para definir, dogmatico:

Meus senhores, a grammatica está para a litteratura como o andaime para as casas, uma vez sabendo-se ler e escrever, põe-se o andaime abaixo.

Vae esta preciosa definição com vista aos nossos grammaticos cujo edificio de erudição litteraria não podemos admirar, porque as linhas de fachada vivem ainda occultas pelos andaimes grammaticaes.

Expulsos do Ceará, os Acciolys não se consolam e saudosos da grande olygarchia desfeita, tratam de fazer, nesta capital, honestas caricaturas d'aquella immoral olygarchia. Por essa razão, os Srs. José Accioly e Graccho Cardoso compraram e são hoje os activos proprietarios da antiga *Pensão Dias*, agora *Caxias*, situada no largo do Machado e na qual, além delles, residem outros illustres membros da olygarchia destronada. A nobre pensão olygarchica marchava muito bem mas acaba de soffrer uma inesperada gréve de inquilinos pois estes revoltaram-se indignados por terem os proprietarios mandado proceder á pintura interna dos aposentos sem prevenir os respectivos habitantes, resultando da pintura e do descuido o começo de envenenamento de muitas pessoas.

NOTAS VETERINARIAS

Da Sociedade Agricola de Pelotas recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma: "Agradecemos a V. Ex. a solicitude com que attendeu ao pedido desta Sociedade, autorizando a construcção de um banheiro carrapaticida em miniatura para figurar no proximo certamen."

Por esse tanque, de facto,
E' justo o agradecimento:
Não escapa um carrapato
A's injuncções do momento;
Mas tambem autorizar
Deveria a Agricultura
Que se faça figurar
O gado em miniatura.

* * *

Um capitão-medico solicitou do inspector da região permissão para applicar o 606 na cavalhada que se acha affectada de mormo e de cujo tratamento está encarregado.

Que quantidade tremenda
Do rico arseno-benzol
Não tem de vir de encommenda,
Da despeza inflando o rol,
Afim de na cavalhada,
Contra o mormo se injectar,
Si a injecção por nós usada
E' injecção cavallar!

MERRY DEVIL

EPITAPHIO MUNICIPAL

Sumiu-se nesta cova de uma vez
Um cidadão activo e prazenteiro,
Que monopolio fez
De quanto nome houve acabado em EIRO.
Antes da foz do Nilo
Passou de coronel a general
E depois, bem tranquillo,
A prefeito de grande capital.
Com pouco que fazer,
Pretendeu combater a carestia
A' valentona, vindo a fallecer
Dessa grave mania.

JEAN GRIMACE

Fatigado de jazer na imponencia da sua calmaria azul, o mar sonoro que banha as formosas margens da Guanabara inchou as suas grandes ondas e, sacudindo-as num furor titaneo, arremessou-as para a linda cidade, inundando as ruas aristocraticas. No dia em que a população carioca rezava as preces usuaes pelo remodelador da ufana capital brasileira, o vasto cães que elle, com a sua actividade inquebrantavel e fecunda, levantára do pavilhão Monróe á velha praia da Saudade, batido pela impetuosidade irresistivel das ondas, baqueou n'uma extensão enorme. Em toda a praia do Flamengo tombava a muralha petrea. Invadindo as ruas Silveira Martins, Cattete, 2 de Dezembro, Pinheiro, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes e outras, as ondas deram a uma parte da nossa cidade um aspecto original e pittoresco. Em diversos logares os epysodios comicos alternavam com os tragicos. Na rua Buarque de Macedo via-se o Dr. Abreu Fialho, reputado oculista de longas barbas, passar no collo robusto de um carregador. Na Avenida Beira-Mar cavallos puxavam automoveis. Na rua Bento Lisboa, graças ao edificante serviço da Inspectoria de Vehiculos, trez filas de carruagens, seguindo para Botafogo, esbarraram em trez filas de carruagens vindas para a cidade e assim permaneceram por um espaço de trez a quatro horas. Nas ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, barcos transportavam passageiros a 800 réis, passavam familias nos caminhões do Corpo de Bombeiros, naufragavam automoveis com a caixa de gazolina atacada pela agua, as carrocinhas azues dos burros sem rabo, puxadas a braço, conduziam formosas damas elegantes, e cheios de gente navegavam brutos carroções tirados por alentados jumentos. Senhoras do grande mundo, pessoas distinctas, recorriam por prazer sportivo a esses meios de navegação e o Sr. Paravicini, secretario da Legação Argentina, enthronado numa carroça, percorreu as ruas inundadas... Foi um grande pagode para muita gente a invasão oceanica do dia 8.

A carestia da vida. — Na lagôa Rodrigo de Freitas

RECURSO EXTREMO

— Sim senhor, gosto disto. Estão tomando fresco.

— Qual fresco meu senhor. Nós estamos nos suicidando. Não ha o que comer e então viemos aqui para as margens da lagôa. Respiramos oxygenio empestado e em dez minutos esticamos as canellas.

* * * No domingo, no Catumby, quando a arbitrariedade policial impediu que um cidadão exercece o direito da palavra e dissolveu um comicio popular, o nosso photographo, cheio de curiosidade e espanto, quiz saber a razão em que se estribava o procedimento illegal da policia. Dirigindo-se e interrogando um bravo miliciano, o photographo ouviu em resposta:

— Negro não pode fallar.

— Isso é um absurdo, homem!

— Sei lá! E' ordem do chefe, bradou o miliciano, fulminando a objecção do photographo.

Em verdade, o orador do comicio dissolvido era um negro, mas isso não quer dizer que não fosse uma pessôa decente e um cidadão no pleno gozo dos direitos que a Constituição assegura a todos os brasileiros, sem distincção de côres. Si, como disse ao photographo o policia, a causa da dissolução do *meeting* de Catumby foi a circumstancia de ser negro o orador popular, o Sr. Belisario Tavora commetteu um acto revoltante de estupidez que pode gerar consequencias deploraveis.

Da lei das desaccumulações estão naturalmente exceptuados os professores que leccionam mais de uma cadeira.

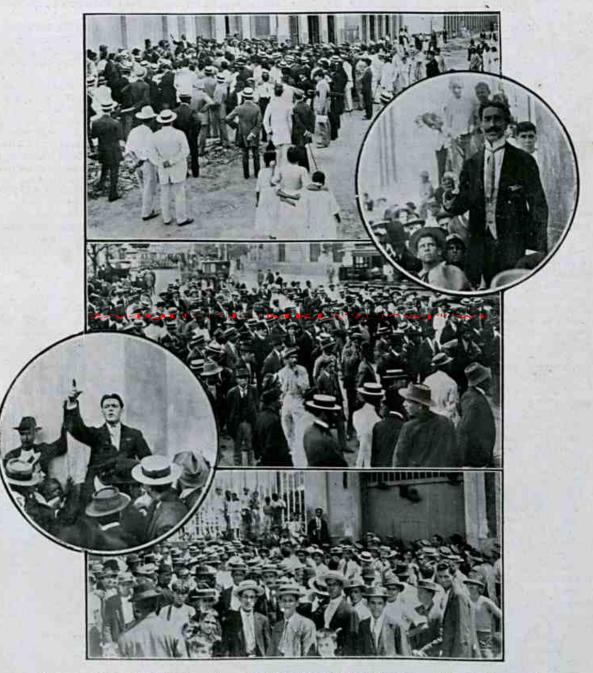
Explica-se: estes são verdadeiros «accumuladores mentaes», intimamente ligados, por consequencia, ao celebre Mr. Laurence, o dos diplomas de doutor a 60$000 por cabeça.

A carestia da vida

No Catumby, declarando que os negros não podem falar, a policia arbitrariamente impede que um cidadão exerça o direito da palavra e dissolve um «meeting»

A carestia da vida

Meeting de protesto realisado na Praça Mauá

A carestia da vida

I — Meeting no Engenho de Dentro. II — Meeting no largo de São Francisco. III — Meeting na Gavea. Nos medalhões, os oradores da Gavea e do Engenho de Dentro.

Entre casados

— Que ingratos que os homens são
— Ingratos!?
— Sim, ingratos. Estamos casados ha dois mezes, apenas, e já te contrarias por eu sahir sósinha!
— Está claro.
— Por que?
Porque não nos fica bem.

— Ah! se o meu primeiro marido pensasse como tu, eu hoje não seria tua mulher!
— ! ! !

— Onde vais hoje á tarde?
— A' exposição de animaes do ministerio da Agricultura.
— Bem, está direito. Lá me encontrarás.

O pagamento da letrinha

Já de todo restabelecido dos incidentes da vespera, Ponssereiker empregava as ultimas horas da tarde prestes a extinguir-se, passeando pelo quintal de sua casa, nas melhores disposições de espirito.

Apparentemente occupado em observar o desfilar interminavel e cerrado de milhares de formigas por entre as mirradas hortaliças que vegetavam aqui e alli, divagava, entretanto, o seu pensamento pelas regiões insondaveis do futuro, architectando arrojados projectos que, em sua imaginação ardente, corporificavam-se, transformando-se em quasi palpavel realidade, coroados de pleno exito, para gaudio de de Ponssereiker, que via tudo côr de rosa.

Mas, consoante o conhecido adagio popular que diz que a alegria do pobre dura um só dia, o contentamento de Ponssereiker teve ephemera duração: de tão gratas reflexões como as que vimos de expôr, foi elle despertado pela não desejada apparição de um importuno credor que havia penetrado em seus dominios pelo portão entre-aberto e vinha certamente reclamaar a liquidação de uma conta já bem antiga, por signal que della muito mal o nosso heróe se recordava. Damião não estava para massadas, mórmente n'esta occasião.

Appellando para a sua natural malicia, poz-se a excogitar algum meio para safar-se de tão embaraçosa situação. Subito surgio-lhe um plano luminoso: ia fazer-se de surdo e as formigas fariam o resto.

Damião poz-se a matal-as com o tacão das botas, fingindo o maximo interesse nesta extravagante occupação.

O credor approximou-se e travou o seguinte dialogo com elle:

— Bôa tarde, Sr. Damião, como tem passado?

— E' verdade, meu amigo; é dar cabo d'ellas ou ficar sem rabanetes.

— Não trato d'isso; vim por causa d'aquella letrinha já vencida.

— Qual! isso não vale nada; tenho já gasto muito com esse tal formicida e de nada serve.

— O que não serve é o senhor amollar-me com sophismas. Ou paga ou recorro ao juiz.

— Já usei verde-pariz, já; porém levam-no para o buraco e continuam a comer.

— Digo-lhe que quero dinheiro, grita o credor zangado.

— Ora essa é sua; se eu soubesse onde estava o formigueiro já o teria extirpado.

— Paga ou não paga?

— Cavo, cavo ha mais de oito dias e nada encontro, está muito longe.

— O senhor parece que brinca commigo!

— Se fosse só o trigo, não era nada; porém é tudo, até o cebolinho.

— O senhor brinca? Vou ter com o juiz de paz.

— Qual agua-raz, nem kerozene! O bicho tem alma de gato; eu o conheço.

— O senhor o que é, é um caloteiro de patente!

— Acertou; só mesmo agua quente é que póde com ellas, mas isso é bom se as encontrarmos a geito...

O credor retirou-se exasperado, dando ao diabo a surdez, as formigas, os rabanetes e até os proprios cebolinhos!

No dia seguinte munia-se de papel sellado e dirigia uma petição ao juiz de Odanes, que era o padrinho do seu filho mais velho, e recebeu o seguinte despacho:

«Cite-se e intime-se o réo Damião Ponssereiker para pagar ao meu compadre requerente em 13 horas, sob pena de ser o dito caloteiro despojado de sua liberdade individual.»

Em vista de tão formidavel e peremptorio despacho, não teve Ponssereiker outro remedio senão escorregar os seus ricos cobrinhos para o pagamento da letrinha já vencida, sendo tambem condemnado ao pagamento das custas.

Para tal fim dirigio-se a casa do escrivão, que se fazia notar pelo seu espirito ganancioso e trapaceiro, tendo pessima reputação em toda a cidade.

Alli chegado, Damião collocou sobre a mesa uma bolsa cheia de dinheiro em moedas e sentou-se, á espera que lhe dissessem a importancia das custas a solver. O escrivão que não era tolo, calculou em um lance de olhos quanto a bolsa poderia conter e fez uma conta que a esvasiou completamente.

Sobrou um pequeno troco, que devolveu a Damião, dizendo-lhe com voz melliflua:

— Tomai cuidado que vos não roubem!

Ao que Damião já bastante arreliado com tantas atribulações, respondeu-lhe desabridamente:

— E quem quererá fazel-o sabendo que sáio da casa de V. S.?

A má sorte ainda não cançara de perseguir Damião, pois ao retirar-se encontrou no corredor, um tanto estreito, com um seu antigo desaffecto de nome Peter Skubrio.

— Não costumo dar passagem aos idiotas, disse-lhe este atravessando-se accintosamente em frente.

— Pois eu quando os encontro, dou-lhes logo caminho. Passe meu caro senhor!

O resultado d'esta resposta profunda em tom sarcastico, foi uma tremenda boletada que Ponssereiker recebeu em cheio, devolvendo-a com juros ao adversario e aos sopapos sahiram ambos á rua, onde foram presos pelo rondante e sómente no dia seguinte restituidos á liberdade.

Assim terminou-se a liquidação da malfadada letrinha.

IGNACIO BICOTERIO NETTO

O remedio

Hoje não ha quem se não queixe
Da insuperavel carestia
Pois vão ficando dia a dia
Mais cara a fruta, a carne, o peixe.

Quem regras mil no craneo enfeixe
Sobre finança e economia
Remedio algum nos dá que deixe
Leve esperança ou fantasia.

Tudo está caro! E o velho thema
Da vida ao tetrico problema
Ninguem descobre solução.

Pois que uma lei já e já se vote:
— Póde qualquer passar calote,
Mandando ao diabo o vendilhão.

D. X.

ECONOMIA

Palestravam na sala de jantar, á noite, os dous compadres, Ambrosio Sant'Anna e Serapião Pimenta. O thema era a economia, que ambos cultivavam com fervor.

— Eu, dizia o Ambrosio, só corto as unhas de quinze em quinze dias para poupar o gume da tezoura.

— Eu, affirmava o Serapião, absolutamente não me utiliso do encosto dos bancos de bonde para não estragar as costas do casaco.

— Ora, isso não é nada, replicava o Ambrosio; como você sabe, eu só uso phosphoros de duas cabeças, mas talvez não saiba que os corto ao meio, longitudinalmente, para renderem ainda mais.

O Serapião não se deu por vencido.

— Mas de certo ainda não se lembrou, compadre, de fazer o que eu faço com o sabonete: envolvo-o num panno, de modo que, quando o esfrego nas mãos, a quantidade que gasto, coada pelo panno, é insignificante.

G.

* * * Sob os fortes hombros de Coelho Netto está pesando, tremenda, uma grande responsabilidade: a de director da nossa Escola Dramatica. O eminente romancista, na obra de fazer artistas para o theatro brasileiro, além do auxilio official, não pode contar com outros esforços que não sejam os proprios. Uma grande indifferença por parte do publico, uma certa desconfiança e com certeza alguma hostilidade nos chamados circulos artisticos, formam a difficil athmosphera dentro da qual, só e desamparado, animando com o seu enthusiasmo os alumnos inconfiados no futuro e os professores temerosos de perderem trabalho sem fructo, Coelho Netto corajosamente dirije a nova Escola. Si os poderes municipaes tomarem previdentes medidas que assegurem o porvir dos artistas diplomados pela Escola Dramatica, o tenaz esforço do grande romancista será coroado de exito completo. Assim pensavamos, quando, em dias da semana passada, assistiamos aos exames realisados na Escola Dramatica e tinhamos occasião de verificar que a Arte já começa a aperfeiçoar temperamentos approveitaveis, entre os quaes alguns são de verdadeiros artistas.

Nem tanto ao mar

— Que farias tu se eu morresse d'esta? perguntou D. Bibiana ao marido, uma vez em que se sentia gravemente enferma.

— Não sei, minha querida, mas provavelmente, endoidecia.

— Eras capaz de casar outra vez?

— Não! Não chegaria a esse ponto.

Candidaturas

Uma entrada solemne e uma sahida desgraciosa.

CHISPAS E FAGULHAS

SOBRE A MODA

Um filosofo deve deixar-se vestir pelo seu alfaiate; ha tanto ridiculo em fugir á moda, como em affectal-a.

LA BRUYÈRE

*

A mudança de modas é o imposto que a industria do pobre impõe sobre a vaidade do rico.

CHAMFORT

*

Uma mulher ficaria desesperada se a natureza a houvesse feito como a natureza a arranja.

MLLE. DE LESPINASSE

*

As mulheres não têm senão o sentimento da moda, e não o da belleza.

TH. GAUTIER

*

Ha em Paris, onde não se faz nada como nas outras partes, uma moda para os sentimentos e as idéas, mais tyrannica ainda que para os chapéos e os vestidos.

HENRI LAVEDAN

*

Toda excentricidade de vestuario masculino é ridicula pela puerilidade das preoccupações que denota. O homem só traz com elegancia os trajos nos quaes não se póde suspeital-o de haver pensado. Uma combinação visivel fal-o perder em graça viril o que elle suppõe ganhar em belleza.

DANIEL LESUEUR

*

O que se chama o gosto não é outra cousa senão a moda.

RIGAULT

*

A toilette é uma especie de expressão. O costume trahe a pessoa.

H. TAINE

*

Vêde passar esta mulher: hontem ella era meiga e boa; hoje eil-a altiva e insolente. Que se mudou nella? Nada: apenas ella tem sobre a cabeça uma penna arrancada do rabo de um avestruz.

Como um avestruz deve ser orgulhoso, elle que tem tantas — e que lhe pertencem!

ALPHONSE KARR

*

Brummel trazia luvas que moldavam suas mãos como uma musselina molhada. O dandysmo porém não era a perfeição dessas luvas que tomavam o contorno das unhas como a carne o toma; mas sim que ellas eram feitas por quatro artistas especiaes, tres para a mão e um para o pollegar.

BARBEY D'AUREVILLY

*

Palavra de Rastignac, falando de seu alfaiate:

— Conheço duas calças delle que deram casamentos de vinte mil libras de renda.

BALZAC

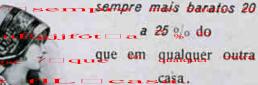
Tutti Quanti

"Á BRAZILEIRA"

38 a 42, Largo S. Francisco de Paula, 38 a 42

Sendo a casa onde se encontra sempre o melhor e mais completo sortimento de vestidos confeccionados, blusas e roupa branca, é ao mesmo tempo — a que *maiores vantagens* offerece, — não só pela enorme variedade de modelos, como principalmente pelos preços de seus artigos

sempre mais baratos 20 a 25 % do que em qualquer outra casa.

N. 300

300 — Vestido feito em nanzouk de boa qualidade com vistosos bordados.... 12$900.

N. 311

311 — Vestido feito em fina pongenette com rendas e bordados 23$000

310 — Vestido de nanzouh branco bordado e guarnecido de rendas 26$000.

308 — Vestido de voile etamine branco modelo chic e vistoso 68$000.

N. 310

Em vestidos confeccionados brancos e de cores, para senhoras e mocinhas, roupa branca e blusas para todos os preços desde 1$300, "A' BRAZILEIRA" tem sempre o melhor sortimento desta capital, observando-se nos seus artigos:

BOM GOSTO — OPTIMA QUALIDADE — PREÇOS BARATISSIMOS

N. 308

Paciencia infinita de um caixeiro

LIBORIO, *examinando de perto umas calças que pretende comprar*

E' de boa fazenda isto? E' solido?

O CAIXEIRO

Dura toda a vida e... ainda mais seis mezes.

LIBORIO

Preciso ver... O senhor julga que ellas me servem?

O CAIXEIRO

Como uma luva.

LIBORIO

E' preciso pensar ainda... Quanto custa?

O CAIXEIRO

Trinta mil réis.

LIBORIO, *suffocado*

Trinta mil réis! (*Tirando da algibeira um canivete.*) Mas, cavalheiro, aqui está um canivete que só me custou tres mil réis.

O CAIXEIRO

E que tem isso?

LIBORIO

O que tem é que eu não irei comprar por trinta mil réis umas calças, quando, pela decima parte d'essa quantia, posso ter um soberbo canivete de tres folhas, com uma lima, um sacca-rolhas. (*O caixeiro quer interrompel-o.*) Não! E' inutil insistir! A differença é enorme... O senhor tem ahi colletes?

O CAIXEIRO

Sim, senhor. Excellentes!

LIBORIO

Deixe ver alguns. (*O caixeiro exhibe os colletes.*) Aqui está um que me agrada muito. E' bom isto?

O CAIXEIRO

Oh! Explendido!

LIBORIO, *desconfiado*

Não é tanto assim. Emfim, o preço?

O CAIXEIRO

Quinze mil réis, ultimo preço.

LIBORIO, *recuando*

Quinze mil réis! Mas, cavalheiro, na semana passada, tendo perdido a chave do meu quarto, mandei fazer uma nova: custou-me dez tostões. Aqui está. (*Tira a chave do bolso e mostra*). Eil-a, para o senhor não suppor que estou mentindo.

O CAIXEIRO, *espantado*

E depois?

LIBORIO

Qual! Não me serve, absolutamente! Dar quinze mil réis por um collete, quando posso ter quinze chaves pelo mesmo preço!

O CAIXEIRO

Cada vez comprehendo menos...

LIBORIO

Perdão!... O cavalheiro comprehende admiravelmente, pelo contrario! Que diabo, senhor, é preciso ser razoavel e não nos tomar por caipiras. O senhor quer me embrulhar, e eu me defendo!... E sobretudos, haverá ahi?

O CAIXEIRO, *sem enthusiasmo*

Sim.

LIBORIO

Mostre-me um. Preciso ir a Ouro Preto, e lá já faz frio; não é este forno. (*O caixeiro mostra-lhe alguns sobretudos.*) Este côr de havana me parece muito elegante.

O CAIXEIRO

Perfeitamente. *Smart, dernier cri!*

LIBORIO

Acredito; resta saber si é bom.

O CAIXEIRO

Garanto-lhe a qualidade.

LIBORIO, *incredulo*

Eh!... eh! E o preço?

O CAIXEIRO

Duzentos mil réis!

LIBORIO

Duzentos mil réis!?

O CAIXEIRO

E é para ver si o senhor me deixa em paz.

LIBORIO

E' extraordinario! ... E' um absurdo!... (*Tirando um cachimbo e mostrando.*) Mas, cavalheiro, eis aqui um excellente cachimbo inglez, de espuma, em que fumo ha seis mezes. Custou-me cinco mil réis! Sabe por quanto eu compro o vinho?

O CAIXEIRO, *exasperado*

Mais uma vez, que tem uma cousa com outra?

LIBORIO

Mil e quinhentos o litro, mas um vinho explendido; não são esses zurrapas que andam ahi pelo commercio. E o senhor quer que eu gaste duzentos mil réis com um sobretudo, quando por mil e quinhentos posso comprar um litro de vinho excellente! Essa é boa!... A proposito, e chapéos, o senhor tem ahi?

O CAIXEIRO

Tenho, mas não lhe agradariam.

LIBORIO

Porque?

O CAIXEIRO

Por causa do preço. (*Sorrindo, calmo.*) Não é razoavel que o senhor empregue dezoito mil réis num chapéo, quando, por quatro tostões, o senhor póde ir ao Leme, refrescar d'este terrivel calor. (*Olhando o relogio.*) E o bonde do Leme passa no largo da Carioca, d'aqui a cinco minutos; vá depressa, que o senhor ainda o alcança!

CIRO ARNO

New-York

Resplandeces e ris, ardes e tumultúas:
Na escalada do céo, galgando em furia o espaço,
Sobem do teu tear de praças e de ruas
Briareus de ferro, Eôos de pedra, e Brontes de aço.

Gloriosa! Prometheu revive em teu regaço,
Delira no teu genio, enche as arterias tuas,
E te combure a entranha arfante de cansaço,
Na incessante creação de assombros em que estúas.

Mas com as tuas Babeis debalde o céo recortas
E pésas sôbre o mar, quando o teu vulto assoma
Como a recordação da Thebas de cem portas:

Falta-te o Tempo, — o vago, o religioso aroma
Que se respira no ar de Lutecia e de Roma,
— Sempre moço perfume ancião de idades mortas...

New-York, 12-6-1911.

Olavo Bilac

O poeta e o critico

O poeta editou os seus versos e levou o volume ao critico attaché de um jornal diario, com uma dedicatoria adequada ao seu fim, que era provocar um elogio de columna. O critico porém passou uma gyribanda no poeta e sua obra. Uma tarde de sabbado, na Avenida, passava o critico todo embonecado, floreando nas mãos uma bengala de unicornio, presente de um versejador mediocre e rico, cujas baboseiras elle havia elevado aos cornos da lua. O poeta vinha em direcção opposta; defrontaram-se. O poeta apostrofou-o:

— Então, seu canalha, meus versos são quebrados?

— Canalha é você! respondeu o critico, apertando nervosamente na mão a bengala.

O poeta continuou:

— Se você é homem, ponha de lado esse porrete de osso e espere que eu lhe mostro o que lhe acontece!

O critico que carregava sacco de valente, acceitou o desafio e encostou a bengala á parede. Mas mais que depressa o poeta apanhou-a e zuziu sem dó o critico, que pedia misericordia.

— Eu não lhe disse — respondia o poeta — que se você soltasse a bengala, eu lhe mostraria o que havia de acontecer?

Esse critico poderá continuar a dizer que o tal poeta não tem boa metrica; mas se disser que tem máo biceps, é uma falta de consciencia.

Z...

A' porta do Paschoal

— Que familia é aquella que vae tomar o bond?

— Pois não os conheces?

— Não.

— São os Almeida.

— Ah! agora os reconheço.

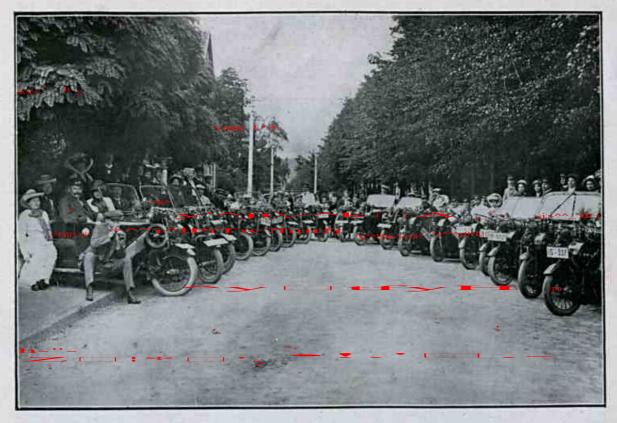
— E' uma excellente reunião a que se gosa em casa d'elles. Nunca vi familia mais habilidosa.

— Por que dizes isso?

— Olha: — O Carlos toca violino como um mestre, o Pedro, canta admiravelmente, a Adelia, é uma pianista eximia, a Suzanna pinta soberbamente, o Alfredo...

— Que faz o Alfredo?

— O Alfredo, coitado, é o unico que não tem geito para cousa alguma. Só serve para burro de carga.

— Sim, homem, para trabalhar. E' elle quem sustenta a casa.

O successo do "PHAENOMOBIL" na Europa. A photographia mostra o largo uso e a geral acceitação que tiveram os afamados tricycletes "Phaenomobil" na Inglaterra, Allemanha, França etc.

Phaenomobil

TECHNICAMENTE o automovel mais perfeito,

ECONOMICAMENTE o vehiculo mais barato do mundo inteiro

O VERDADEIRO

carro para ruas e estradas mal calçadas e subidas ingremes

PRINCIPALMENTE APROPRIADO para o clima tropical

Peçam informações e prospectos a

FRANCISCO VILMAR

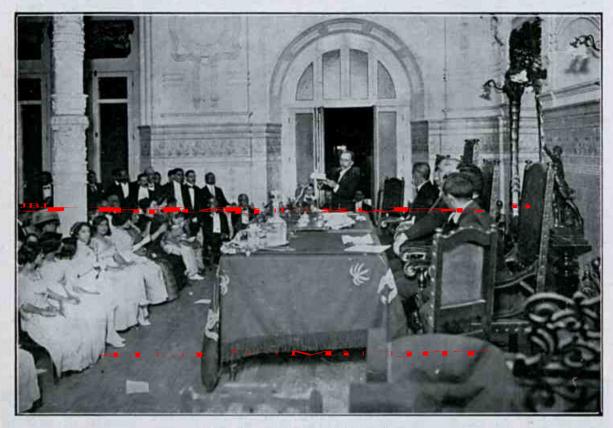
Secção de Automoveis

RIO DE JANEIRO

Para 4 pessoas

Caixa Postal 28 — Rua Benedictinos, 1

Para transporte de mercadorias

GREMIO PARAENSE

O senador Lauro Sodré lendo um discurso

Vingança suprema

O medico que trata Valentim na sua longa e dolorosa enfermidade vem, na sua ultima visita passar-lhe o attestado de obito.

Ao entrar na camara ardente em companhia de um concunhado do extincto, nota que este está com a physionomia risonha e beatificamente placida, entre os tocheiros accesos.

— E' extranho !...

— O que, doutor ?

— O morto está risonho e com a face tão tranquilla, que nem parece que soffreu tanto.

— Ah!, diz o concunhado do morto, é natural...

— Natural, como?

— Quando elle estava entrando em agonia, nossa sogra aproximou-se do leito para fechar-lhe a bocca que estava desmedidamente aberta, n'um esgar...

— Mas, isso não explica o sorriso e a serenidade que ora se lhe nota.

— Explica perfeitamente, doutor. E' que, no momento em que ella ia fechar-lhe a bocca, elle, aproveitando a ultima energia, ferrou-lhe tal dentada n'um dedo, que quasi o arrancou.

De um zeloso funccionario do seu Ministerio recebeu o Sr. Dr. Pedro de Toledo a sensacional noticia de que no Ceará existe um vasto lençol d'agua subterraneo.

O ministro mandou que sobre o caso informasse o Serviço Geologico e Mineralogico.

Que diabo! Não seria mais acertado mandar que informasse a Repartição de Aguas ?

FOLK-LORE

Diplomacia, senhores,
E' um emprego illusorio ;
Cousa bôa, papa-fina,
E' um rendoso cartorio.

JOTA

Nos longes tempos dos nossos avós appareceu nas lettras a Sra. Eufemia Camacho mas antes que a critica lhe censurasse o impudor dos versos, os leitores perceberam o bigode masculino do Sr. Carlos de Laet no labio sensual da escriptora. De então para cá, de quando em vez apparece na imprensa um lindo nome de mulher assignando barbudos artigos de homem. Vimos, ha pouco, n'*O Paiz*, surgir a Sra. Izabella Nelson que não tardou em provar que a sua penna de estylista era simplesmente a bengala do Sr. Abner Mourão. Nasceu agora com *O Imparcial*, outra distincta e amavel litterata, a nossa gentil confreira Leonor Lima. Esta sim, é, inegavelmente, do seu bello sexo, embora sob a gravidade casta das suas saias se esconda, com aquella sua «perpetua physionomia de quem perdeu o guarda-chuva ha dez minutos» o nosso querido R. Manso.

Primo legere...

Da Europa chega o Edú com grandes planos
De fomentar essa arte audaciosa
Que progride, progride victoriosa,
Juncando o chão de acerbos desenganos.

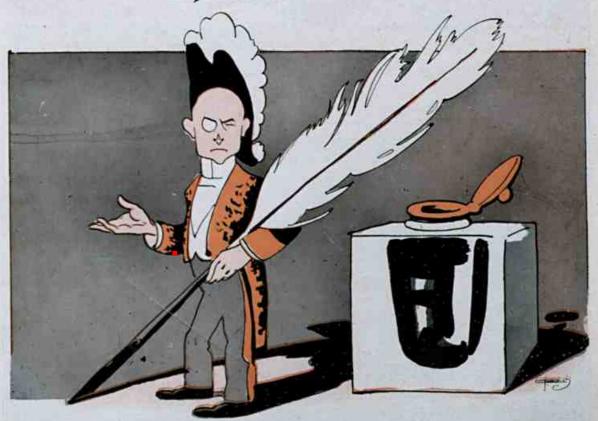
Louvemos este heroe em verso e prosa,
Pois que se passam sempre fartos annos
Para surgir algum, e de mundanos
Num momento colhemos uma grosa.

Que inda uma vez o velho mundo pasmo
Se mostre ante as esplendidas victorias
Que o nosso grande engenho ha de colher.

Não vá comtudo o nosso enthusiasmo
Desprezar por escolas aviatorias
As outras onde a gente aprende a ler.

JEAN GRIMACE

As manifestações populares contra a encalacradora carestia da vida repetem-se, continuas, rumorosas e incessantes em todos os bairros cariocas e já começam a echoar, despertando adhesões, nos mais longinquos Estados. Tem o povo inteira razão e de modo nenhum deve calar a vehemencia vigorosa dos seus protestos antes do governo tomar as indispensaveis medidas para melhorar a actual situação de asperrima penuria. Não se comprehende nem se deve admittir que todas as classes nacionaes, principalmente as classes trabalhadoras, vivam no maior desconforto, beirando a miseria, para que meia duzia de apatacados cidadãos felizes, em nome de hypotheticas industrias, se empanzinem de dinheiro. E' natural que o governo não desampare as industrias nacionaes — as que realmente o são, as que em verdade existem, as que podem florescer mas não a essas traficancias sordidas que fazem a prosperidade individual de meia duzia de typos mas nunca compensarão em beneficios ao paiz, os sacrificios dolorosos que impõem ao povo. Apezar de agir na sagrada defeza do pão de seu lar, o povo tem procedido com uma severa calma que contrasta deploravelmente com a attitude turbulenta de muitos representantes da authoridade. A policia ja commetteu os imperdoaveis erros de prohibir e dissolver comicios já arbitrariamente encarcerou populares, espancou-os nas ruas e já fez correr sangue innocente. Esses actos de estupida prepotencia podem, augmentando a exasperação popular, provocar violenta reacção e, no estado de alma nacional, um conflicto entre povo e policia pode ser o signal para a tremenda revolução a que fez referencia, com a leviana ingenuidade que o caracterisa, o marechal-presidente.

Diplomacia e.... cartorio

E porque não?.... Não ha a menor incompatibilidade. O Oliveira Lima não é diplomata e homem de letras?

QUADRAS

A RUY FERREIRA

Quantos castellos candidos componho
Quando a nocturna paz toda me invade...
Talvez o que me afaga, — lindo sonho, —
Anda a afagar-te com suavidade.

*

Como é doce o bom somho do acordado!...
— O coração quando ama, é uma guitarra;
Anda a cantar o bem tanto sonhado
E canta sempre, como uma cigarra...

*

O coração é uma cigarra d'ouro,
Vive do sol, vive do sol do amor,
Canta; seu canto é sempre bom agouro:
Entra a alegria e faz fugir a dor...

*

Pedi ao mar uma palavra doce,
Linda, bizarra, mais do que uma flor;
E vae o mar, na voz das ondas poz-se
A soluçar: Amor!... Amor!... Amor!...

*

Como num lago azul, a lua cheia
Boia no céu. Meu coração estúa.
E mais me occorre esta exquisita ideia:
Com beijos apagar a luz da lua.

*

A cartilha do amor eu já passei;
De cór ficou-me tudo quanto explica.
Mas, em mim o desejo sempre fica
De reler tudo quanto decorei...

VICTOR CARUSO

N'um salão

— Mas, afinal como chegaste a saber a edade d'ella?

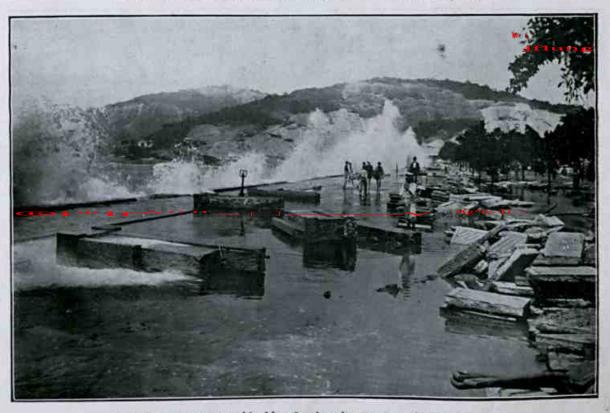
— Facilmente.

— Conta-me.

— Pela satisfação que a sua physionomia expressou quando eu lhe disse que a mais bella idade de uma mulher era, na minha opinião, a dos trinta e cinco annos.

A grande resaca

Uma onda no Flamengo

Ruinas do caes, na praia do Flamengo, perto da Avenida Ligação

As ondas, perto da Avenida Ligação, derrubam o caes e inundam as ruas

Cinzas

Dorme Pierrot. O corpo fatigado
Descança entre lençóes de branco linho.
Já no seu copo não fumaça o vinho,
Nem mais fala de amôr apaixonado.

No deserto de um leito, abandonado,
Despiu as vestes de custóso arminho.
E dos prazeres só lhe resta o espinho
Da saudade que o faz desventurado.

Sonha e delira debulhado em pranto
Quero beijar o teu cabello sôlto,
O' Colombina ideal que adoro tanto

Dá-me o calor astral dos teus abraços !
Deixa que eu morra estreitamente envolto
Nas formosas serpentes dos teus braços !

Rio.

ARNALDO FELICIO DOS SANTOS

O ouro em deposito na Caixa de Conversão está diminuindo, ao que affirmam os jornaes. Vão ver que com a carestia geral até o dinheiro vae custar os olhos da cara.

Se é verdadeira a lei da offerta e da procura, não é de esperar que elle fique barato. A procura de dinheiro andamos todos nós; e olhem que não ha genero de tão primeira necessidade.

No proximo numero publicaremos: — *Hymno á tarde* de OLAVO BILAC e *Um retrato* de EMILIO DE MENEZES.

O cavallo de guerra

Escreve-nos de Piracicaba, com data de 27 do passado, o Sr. J. Pereira Martins:

«Saudações. — Os senhores ministro da Guerra e Agricultura andam ás voltas para conseguirem um typo classico de um *cavallo de guerra*.

Venho, senhor Redactor, declarar que, para o *estado actual do nosso exercito*, o melhor typo d'aquella raça é o «Cavallo de Troya.»

Aqui fica a ideia do seu leitor e amigo.»

Communicação do coronel Franco Rabello diz estar restabelecido o regimen da ordem no Ceará. Parabens. Tem sido obedecidas, ao que se conclue, as ordens do regimen... militar.

O general Dantas espera a prisão do Antonio Silvino e a retirada do ultimo rozista para fazer identica communicação.

O
Governo Imperial Russo
ACABA DE ENCOMMENDAR
100 Motocycletas, F. N. 4 cylindros para uso do
EXERCITO
O Governo Russo resolveu adquirir Motocycletas F N, devido ás condições excepcionaes exigidas pelo serviço do seu exercito, provando com isto a excellencia do funccionamento, solidez e durabilidade das motos F N. Em mãos dos officiaes e soldados russos estas machinas terão que sujeitar-se á todo momento ás mais rudes provas.
Para preencher estas condições, só uma motocycleta de inteira confiança e sempre prompta a funccionar como sejam as
"F. N."
Modelo 5 H. P., 4 cylindros, 2 velocidades
Preço, completa........
Modelo 2 1/2 H. P., 1 cylindro, 2 velocidades
Preço, completa........ .....
FN
Agentes geraes no Brazil:
BRAGA, CARNEIRO & C.ia
46, Rua Theophilo Ottoni — Rio de Janeiro
Agentes em São Paulo:
DUARTE, SERVA & C.ia
11, Rua Libero Badaró — S. Paulo

EXPERIENCIA

O hydro-aeroplano Curtiss, sem grande felicidade, fez outra experiencia nas aguas da Guanabara

REINCARNAÇÃO

Entre-acto realista

DE

VOL-TAIRE

PERSONAGENS — O PROTECTOR ASTRAL
— O ESPIRITO DO PHILOSOPHO
— O ESPIRITO DO POETA
— O ESPIRITO DO GUERREIRO

O theatro representa o invisivel espaço dos invisiveis espiritos desincarnados

SCENA UNICA

O ESPIRITO DO POETA

Vaes reencarnar ?

O ESPIRITO DO PHILOSOPHO

Vou reincarnar. Sinto me attrahido pelo aspecto material da existencia e, já, vagaroso, rólo para a corrente humana da vida.

O ESPIRITO DO POETA

Tambem eu vou reincarnar, não já, mas breve. A minha evolução assim o exige. Todavia, certamente em virtude das preoccupações poeticas de minha ultima encarnação, sou attrahido para fóra da humanidade e irei animar um bello corpo soberano de azas, vibrarei no arcabouço magestoso de um condor, ondeando entre ceus e mares, na belleza serena das alturas.

O ESPIRITO DO PHILOSOPHO

Eu não me sinto attrahido para fóra da especie humana e é dentro d'ella que desejo e devo evoluir.

O ESPIRITO DO GUERREIRO

Lá nos encontraremos.

O ESPIRITO DO PHILOSOPHO

Como? Tambem vai reincarnar ?

O ESPIRITO DO GUERREIRO

Espero. Sou um espirito secular e venho experimentando, ao longo infindavel dos tempos, atravez de formas ephemeras, as sensações gloriosas da vida em todas as modalidades. Vaes animar um corpo gentil de homem. Eu não me fartei de humano sangue na furia épica das batalhas e desejo resurgir vestindo a pelle pintada de uma panthéra para bebel-o furiosamente, na volupia bruta da fereza.

O ESPIRITO DO PHILOSOPHO

Nesse caso, sendo eu homem e tu panthéra, é provavel que não nos encontremos.

O ESPIRITO DO GUERREIRO

Tambem é provavel que a panthéra que a minha ferocidade conduza venha a comer o homem que tu animes.

O PROTECTOR ASTRAL

Que a paz seja comvosco, irmãos.

O ESPIRITO DO PHILOSOPHO

Na minha ultima vida conquistei o alto saber philosophico e desejo agora applical-o da soberania dominante de um throno, encarnado na magestade de um rei.

O ESPIRITO DO POETA

Voar!

O ESPIRITO DO GUERREIRO

Sangue!

O PROTECTOR ASTRAL

Ouvis? A corrente immortal sussurra e já nella se arrasta o douto espirito da philosophia na logica eterna da evolução.

O ESPIRITO DO POETA

Que a paz seja com elle.

O ESPIRITO DO GUERREIRO

Oiço um vagido terno e prolongado que não me parece humano.

O PROTECTOR ASTRAL

E' a primeira manifestação da nova existencia daquelle superior espirito.

O ESPIRITO DO POETA

O philosopho reincarnou?

O PROTECTOR ASTRAL

Reincarnou.

O ESPIRITO DO GUERREIRO

E' um rei?

O PROTECTOR ASTRAL

E' um jumento.

TODOS

Que a paz seja comnosco.

(CAE O PANNO)

A carestia da vida. — O prato dos principes

A multidão agglomerada em uma porta de taverna contempla uma manta de carne secca, genero de alimento tão gabado pelos nossos antepassados.

UM INVENTO ASSOMBROSO! UMA DESCOBERTA COLOSSAL!

NÃO É LOÇÃO! NÃO É TINTURA! É UM REMEDIO CONTRA A CASPA

É A MORTE DE TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO! — É A CURA DE TODAS AS DOENÇAS PARASITARIAS DO CABELLO

Não useis pomadas, nem oleos, nem essencias nocivas que vos tornam CALVOS em pouco tempo.

Usae unicamente:

O TONICO

A VIDA DOS CABELLOS

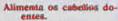
MARCA REGISTRADA

Cura de todas as enfermidades do bulbo piloso.

Cura calvicie.

Robustece e regenera as raizes do cabello.

Vitaliza o couro cabelludo.

Alimenta os cabellos doentes.

Faz o cabello pendente das creanças bem annelado e ondulado.

Tonifica os bulbos pilosos.

Não engordura os cabellos, como acontece com brilhantinas rançosas.

Extingue a caspa e faz nascer novos cabellos.

Cura todas as molestias parasitarias do couro cabelludo.

Contém substancias nutritivas que são absorvidas pelo couro cabelludo.

Faz parar immediatamente a queda do cabello.

Torna o cabello macio como seda, suave como velludo, aromatico e encantador.

Tem um aroma refrescante e vivificante, proprio das flores e plantas de sua formula.

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes: **HUGO & C.** — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

LA CARÊTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

ARTIGUE DE FOND

La carestie de la vue – Conseils de malouque au gouverne – On nous Irions parer? – Cette gent est dans la chouve ?

Les journaux tiennent s'occupé ces derniers temps comme par manie avec les reclamations dune douzaine de vagabonds qui se reunent dans les places et commècent a faire discours imbeciles, aconseillant le gouverne a baixer le prèces des genres alimentices, comme si le gouverne fut le vendier de l'esquine, laçouguier da largue de la Sée, ou le quitandier qui nous founit les verdures dans la porte.

Nous ne desejons pas nous occuper de semeillant assompt, même pourquoi le docteur Belisaire Tavore à déjà comprehendu son devoir et fait disperser ces reunions inconvenants à patte de cheval et facon, pourquoi est dans la vèrite une grande insolence ces pieds rapés venirent griter dans les barbes honrées du gouverne que la vue est chère comme si la culpe fut de lui.

De qui nous admire entretant est voir les journaux, même ceux qui se dizent les plus series espouser les mêmes idees de ces ajunteinents rien que perdre et acconseiller le gouverne qui tient plus en qui penser, une portion de medides plus malouques et idiotes unes que les autres, comme pour exemple diminuer les impots sur une portion de choses comme si l'Alfandègue fut le pescoce de la mère Jeanne en qui tout le monde donne opinion

Diminuer les impots ? Quelle ânerie, Saint Christ des Miracles! Et depuis comme le gouverne pouvait paguer sesdepeuses? Petant emprestè ? Ces journalistes sont uns fresques economistes

Le peuve ache la vie chère ?
Mais qui est qui est cher ?
La chair de vache ?
Puis qu'il mange la de carnier ou de porque, ore veje
La farine ?
Puis qu'il mange piron, ore boules
Mais diminuer les impots !
Quelle malouquerie !

Est l'industrie nationale qui nous coute les yeux de la care en qui lieu irait elle parer ?

Puis alors pourquoi demi douze de peraltes de peu roupe berre dans les places, la gent irait atrapailler la vue de tant gent honrée qui gagne son pain dans le commerce et dans l'industrie ?

Certement les journalistes qui escrevurent semeillantes bourrices avaient janté bien cet jour et empiné un peu de plus lecotovelle.

Le qui le gouverne tient à faire est prohiber energiquement ces reunions de speculateurs dans les lieux que la gent tient pour passer quand va pour sa case, et faire ouvues de mercateur à la grite des interessés.

Si la vue est chère ici, ceux qui l'achent ainsi seul tiennent une chose à faire. Nous deixer en paix, tomer un vapeur et s'embarquer pour aucun lieu en qui el'e estèje plus barate.

Et quant aux co legues d'imprense, un reste de consideration seulment nous fèche la bouche pour ne pas dire ce qu'il merècent.

C est ce qui nous nous julguons dans le devoir de dire comme organe autorise du Parti Republicain Conservateur, le plus ami de cet honnete gouverne qui nous felicite.

Amen.

C. de L.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 14

Le parti gouverniste a se reuni et depuis d'une longue discution a resolvu apresenter à l'electorat le nom du seigneur Baron de Teffé pour preremplir le cargue de senateur par l'Amazone, considerant qu'il est titulaire d'un lieu de l'Amazone baron, monarchiste et amiral, pouvant puis substiuer parfaitement le falleçu Baron de Ladaire. Depois l'alludu titulaire appartient à une famille qui est très chère au marechal president et pour consequence l'escueille se justique parfaitement. Le peuve ne se manifesta a respect pour le motif d'il n être ouvu ni cheiré en semeillants assompts. De cette forme le docteur Joiathes Pierreuse demonstre sa serieté et le liberalisme de son gouverne que chaque jour và étant plus aprecié.

BELEM, 14

Les conservateurs passèrent au docteur Pierreuse gouvernateur de l'Amazone un long telegramme de salutation par le sage procelument qu'il a tenu escueillant le baron amiral Teffé von Nhônhô pour le cargue de senateur federal, affirmant que s'ils pouvassent il feraient le même.

ST. LOUIS, 14

Les manifestations au docteur Louis Dimanches, illustre gouvernateur de cet État continuent chaque fois plus chaleureuses avec l'avancement du veron. Les discours proferus par les orateurs des referues manifestatins sont tant bien chaque fois plus enthousiastiques, tant enthousiques que le docteur Louis Dimanches même est enthousiasmé. Vive le Maragnon independent ! A bàs les olygarchies

THEREZINE, 14

Pour ici les choses courrent sans plus nouveauté, depuis que le père Lopez (qui entre parenthesis, est parent du Lopez du Paraguay, segond affirme l'organe officiel de l État) qui était qui atrapaiuait la tranquillité du peuve partit psur le Sud.

FORTALEZE, 14

Le colonel Franc Rabelle a prendu plus de 200 electeurs de l'opposition et les a fait processer comme cangaciers. Les discours du tenent J. de la Peigne continuent a causer un enthousiasmé delirant déjà se falant en fonuer une ligue pro Peigne afin de le proclamer president du Fleuve Grand du Nord et depuis president de la Republique, puis il est l'unique homme capable de sauver cette grongue.

NATAL, 14

Le peuve ici est ancieux pour le jour esperanceux en qui aportera a cettes plagues le vult homerique du deputé du Ceará captain J. de La Peigne, futur libertateur de cet territoire. Se preparent immenses manifestations, imponentes pour lui prouver que le peuve l'adore et seul espère pour lui pour joguer foure des lombes la cangaille de l'olygarchie. Conste qu il a passé un telegramme au amiral baron de Teffé le petant l'auxile de quelques navires de guerre pour effectuer la conquête du serton qui est un os dur de rouir.

PARAHYBE, 14

La notice de qui le senateur Epitace avait tenu un match de box avec une boxeuse de faim universelle dans le palc des Galeries Lafitte à enthousiasmé vivement seselecteurs qui lui passèrent un grand nombre de telegrammes de felicitation par se victoire sportive.

RECIFE, 14

Le general Dantes Barrète continue chaque fois plus fidèle au P. R. C. Tout le plus est intrigue de l'oppoiition qui seul desire ouvrir une scisionentre les classes conservadeures qui apuyent l'honnête gouverne du marechal Hermes Quant aux candidaturas presidentielles aucune chose est resolvue, le general ne savant même s'il acceptera où non le cargue quand cheguer l'occasion de la designation.

MACEIÓ, 14

Le colonel Clodoald de la Font Sèche tient recebu avec toutes les reserves telegrammes des gouvernateurs, capi ains-majeurs et donataires de tout le Brésil, asseguram qu'ils etaient prompto a s unir avec li pour proclamer un candidat contre le apresenté par le general Pin Hache, mais qui le meilleur etait faire les choses caladinhes pour n'espanter pas la chasse.

ARACAJOU, 14

Le g me al Siquière de Menezes a espirré 8 fois cette semaine ce qui est signal de bon temps en tout l État.

BAHIE, 14

Le docteur Seouvre a telegraphié pour le Fleuve de Janvier au directoire du P. R. C. quil était chaque fois plus fidèle aux principes cardinaux du parti et qu'avait respondu aux insinuations du colonel Clodoald refusant de se liguer contre lui, chose qui le docteur Louis Vianne était en vêpres de faire

VICTOIRE, 14

Le colonel Marcondes, president de l'État à pregué un sermon de quarèsme qui fut tiès aprecié chaguant même aucunes personnes a affirmer que même le contejerome Montier n'était capable de faire autre semeillant.

S. PAUL, 14

Les choses ici andent bicudes pour cause du candidat referu. Le docteur Tybyriçá qui fut le prémier povoteur de cet territoire a declaré qu'il ne desejait contribuer pour la cheguée de ces temps tant fallés et tant temus, et pour cet motif abandona le directoire du parti.

BEL. HORIZONT, 14

Les amis du docteur François Salles continuent a travailler sa candidature mais à soucape pour cause des duvides. Le docteur Rivière Jonquière declara en un groupe d'amis qui allait abandoner la politique et se consacrer a là direction de la maison de pension qu'il a compré dans le Fleuve de Janvier. Aucunes langues damnees affirment que la declaration est fite pour faire rèclame à a referue pension qui fique située dans ia rue Marquis d Abrantès.

PORT GAI, 14

Le docteur Borges de Mediers à declaré a un groupe de politiques que si le gouverne federal sous pretexte de la carestie de la vue baixer les tarifes sur le xarque éttanger il éiait disposé a proclamer l'independence du Fleuve Grand pour aproveiter cet benefice qui virait contribuer pour la prosperité des industrieux de cet État.

Careta em S. Paulo

SUCCURSAL: RUA DA BOA VISTA N. 6

OS LIVROS

Maria Silvéria — Romance de Canto e Mello.

O acontecimento literario destes ultimos tempos, no nosso minguado meio artistico, foi o apparecimento de *Maria Silvéria*, romance naturalista de Canto e Mello, auctor já consagrado da *Alma em delirio*.

Com este segundo livro, o distincto escriptor patricio justificou perante o publico ledor as encomiasticas referencias com que fôra recebido o seu anterior trabalho, e respondeu brilhantemente aos leves reparos provocados pela despreoccupação, aliás voluntaria e intencional com que vestira de modestas roupagens a interessante narrativa. E' que, se a fórma de *manuscripto* dada ao seu primeiro romance auctorisava, e até certo ponto exigia, um estylo correntio e despretencioso, um desartificio pensado e proposital, o mesmo se não dava com *Maria Silvéria*, um romance em toda a extensão da palavra, e ao qual não falta sequer o fundo, por assim dizer, scientifico, a these sobre que gyra toda a sua fabulação, e que vem a ser o atavismo, a transmittir aos descendentes do padre Valongo todas as suas qualidades e todas as suas taras.

Canto e Mello, assim pensando, dedicou redobrados carinhos á factura do seu novo romance, vencendo quasi sempre as mil difficuldades e os tropeços com que têm de luctar todos os escriptores probidosos e que não desamam a doce lingua portugueza.

Além dessa qualidade, que não é das menores num escriptor que começa, póde-se accrescentar que em Canto e Mello concorrem predicados taes que lhe asseguram um logar de preponderante destaque entre os nossos mais meritosos romancistas.

De facto, á parte a estructura do romance, em que são dispostos os episodios com a habilidade de quem conhece os segredos mais reconditos da arte de contar, tornando por isso cada vez mais attrahente e empolgante a narrativa, Canto e Mello nos dá a nota exacta e inconfundivel da psycologia de cada personagem, movimenta-as, dá-lhes vida e acção proprias, e fal-as viver num ambiente que elle reproduz com um raro poder descriptivo.

Está bem de ver, portanto, que com essas qualidades de romancista, cimentadas por um vigoroso talento, não será demais prever a Canto e Mello uma brilhante e rapida carreira.

FREI JOÃO

Está funccionando já, desde sabbado passado, em todas as escolas, a instituição da «sopa escolar.»

A pequenada patricia dos heróes de Tripoli está indignada: sua reclamação para a creação do «*taglia-rini* escolar» não foi attendida pelo Sr. secretario do Interior.

O Sr. Raul Silva, o bojudo grão-secretario do Grande Oriente Paulista, está treinando para competir com o Sr. Oliveira Lima... em circumferencia.

Na Rua Quinze

INSTANTANEO

TRABALHAR ÁS CLARAS!

A conhecida casa de artigos para homens, "Ao Preço Fixo", estabelecida á rua de S. Bento, sempre primou pela excellencia e abundancia de seu *stock*, pela sua inatacavel probidade commercial e pelo modo intelligente como costuma fazer a sua *reclame*. Sim, porque hoje em dia a *reclame* é o accessorio mais indispensavel de uma casa commercial. E, mesmo assim, vamos e venhamos, bem poucas são as casas que sabem fazel-a...

Pois, o "Ao Preço Fixo", desejando mostrar ao publico a perfeição do trabalho de seus grandes *ateliers* e bem assim a excellencia do material empregado nas confecções para homens, — installou em uma de suas amplas vitrines uma pequena "secção" de officina, fazendo trabalhar alli, durante o dia, ás vistas do transeunte, tres de suas habeis costureiras.

Toda gente achou a idéa magnifica. Aliás, isso que agora o "Ao Preço Fixo" faz em S. Paulo — faz-se ha muito tempo nas grandes capitaes, principalmente em estabelecimentos de modas e confecções.

Mas, com surpresa de todos, appareceu um cidadão pelas columnas do "Estado", secção de queixas e reclamações, abrindo a bocca contra a *exploração* de que estavam sendo *victimas* as pobres operarias, *obrigadas* a trabalhar deante do publico!! O queixoso, naturalmente, preferia que trabalhassem ás occultas... Gosta das trevas, o homem...

Uma vitrine do "Ao Preço Fixo", onde trabalham á vista do publico algumas operarias dos seus grandes ateliers de confecções para homens.

Sua queixa, porém, não encontrou éco: toda a imprensa se referiu ao facto, louvando a iniciativa do "Ao Preço Fixo" e dando-lhe parabens pela magnifica *reclame* apanhada á custa de uma reclamação, alliás falha do menor fundamento.

QUESTÃO DE TEMPO

Em 1880, quando o Juca era noivo de D. Bibi, uma amiguinha d'esta perguntou-lhe:

— Sr. Juca, o que é o amor?

— O amor! O amor é a fé, a vida, o céo, a divina ventura !... E' poder chamar — *minha flor, meu anjo, minha santa*, a creatura querida que o nosso coração escolheu para companheira da existencia...

Hontem, uma senhorita, n'um salão, perguntou ao Juca:

— Sr. Juca, o que é o amor?

O Juca estremeceu na cadeira e voltando apparentemente á calma:

— Ah! o amor... isso deve ser uma especie de insania, um triste estado de alheiamento do senso moral que léva o homem a chamar convencidamente — *minha flor, minha santa, meu anjo* e mais frioleiras do mesmo jaez, a uma mulher que dentro de algum tempo se torna, por via de regra, supponho, altercadora, exigente, ranzinza, insupportavel, emfim.

— Mas, o senhor é injusto com o nosso sexo! Ha excepções...

— Não ha excepções; ha apenas differenças.

— Que quer dizer?

— Eu explico. Quando digo *differenças*, refiro-me apenas ao aspecto physico.

— Tenha a bondade de ser mais claro.

— Quero dizer que apenas nóto nas mulheres a differença de serem umas seccas como caveiras e outras pezarem ás vezes, modestamente, cento e vinte kilos.

N'esse momento, pela porta mais larga, D. Bibi se esforçava para entrar na sala.

FOLK-LORE

Eu cá, pela presidencia,
Arriscava os meus tostões,
Mas si, como tantas cousas,
Se vendem em prestações.

JOTA

Uma do Raul

— Ia-me acontecendo agora uma dos diabos.

— ?

— Ha pouco passou por mim um individuo mal encarado, conduzindo apressadamente uma machina infernal...

— !

— ... Um automovel.

CODIGO DO BOM TOM

Mesmo quando estejam sujas, as luvas não devem ser usadas pelo avesso.

*

Os palitos, depois de utilisados, não devem de modo algum voltar para o paliteiro.

*

Deve-se de preferencia offerecer ás senhoras o braço direito, salvo quando esteja na tipoia.

*

A' mesa, o logar de honra é aquelle em que se senta a pessoa mais importante.

*

Quando uma pulga nos dê alguma ferroada num pé calçado, não fica bem, diante de gente, coçal-o dando-lhe com o tacão da bota do outro pé.

*

E' de muito máu gosto sahir a passeio trazendo uma caneta atraz da orelha; ou mesmo um lapis.

*

Não é bonito fumar cachimbo diante de senhoras, salvo sendo-se inglez e estando-se a bordo.

*

Ainda que se esteja hospedado em hotel de muito luxo, não é de rigor ir ao banho de *smoking*.

PETRONIO

O jury do futuro

Um advogado, daqui a alguns annos, conversando com o réu:

— Não tenha receio. O senhor tem uma estrella magnifica.

— ?

— O jury não estará todo de accordo.

— Com certeza?

— Sei isso perfeitamente.

— Que razão tem para o affirmar?

— Ora! pois se dois membros do jury são sogra e genro.

A SAUDE DA MULHER!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu gráo, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

"ELKINGTON"

LONDRES

O 1.º FABRICANTE E INVENTOR DO ELECTRO-PLATE

PRATA DE LEI EM BAIXELLAS, SERVIÇOS DE CHÁ E ADORNOS

PRATARIA EM TALHERES, SERVIÇOS PARA HOTEIS E CASAS DE FAMILIA

GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS FINOS

ELKINGTON

UNICOS GARANTIDOS POR 40 ANNOS DE USO DIARIO

REP. GER. CASA STANDARD — RIO